

Camponotus pennsylvanicus

(De Geer, 1773)

Formiga-carpinteira-preta

A grande formiga-carpinteira preta do leste da América do Norte, uma forrageadora noturna de crescimento lento que faz ninho em árvores e em madeira úmida.



Foto: daksu, CC BY 4.0

Num relance



TEMPERATURA DO NINHO
22-27 °C

No ninho



UMIDADE DO NINHO
50-70 %

No ninho



HIBERNAÇÃO
5-10 °C

out. – fev.



VOOS NUPCIAIS
abr. – jul.

Dias quentes, Tempo calmo



OPERÁRIAS
6-10 mm

maiores de até 13 mm



RAINHA
15-18 mm

Uma rainha



TAMANHO DA COLÔNIA
Ainda sem dados

Crescimento: Moderado



RISCO DE FUGA
Médio

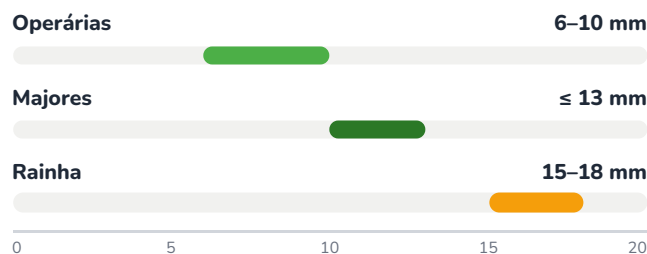
Mantenha uma barreira antifuga no outworld

O ano num relance



Meses na área de distribuição natural da espécie. O clima decide os dias exatos, e colônias criadas em casa podem seguir outro ritmo.

Tamanhos na mesma escala



Cuidados num relance

ALIMENTAÇÃO

Açúcar

Insetos

MELHORES NINHOS

1. Ninho de Ytong
2. Ninho de madeira
3. Setup naturalista

POR QUE ESSA NOTA

- ✓ Totalmente claustral: a rainha não precisa de comida até as primeiras operárias chegarem
- ⚠ Operárias curiosas: mantenha uma barreira antifuga no outworld
- ⚠ Exige uma hibernação fria, por exemplo na geladeira

Notas de criadores

DICA

Mantenha a rainha fundadora em um lugar escuro e tranquilo e raramente a confira. Sua primeira postura é pequena e leva pelo menos cerca de 60 dias para virar operárias. Um criador que conferia uma rainha todos os dias e a mudava entre três setups perdeu a cria inicial e esperou cerca de 87 dias pela primeira operária. Terminar o primeiro ano com 5 a 30 operárias é normal.

ATENÇÃO

Confira os tampões de algodão e as barreiras de água o ano todo, inclusive durante o descanso de inverno. As operárias roem algodão, plástico macio e gesso, e um criador encontrou afogada uma colônia em hibernação que tinha roído o algodão do tubo de ensaio até atravessá-lo. O Fluon ou o talco as mantém dentro em paredes lisas, mas óleo ou vaselina em uma parede vertical não.